

RESUMO - GT2: GÊNERO, SEXUALIDADE E EROSÃO DEMOCRÁTICA NA
CONTEMPORANEIDADE: EFEITOS, ATORES E RESISTÊNCIAS

**MOVIMENTOS HOMOSSEXUAIS NA CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA: O
GATHO E A EPIDEMIA DE HIV/AIDS (1980–1985)**

Lucas Silva Viana (Lucas.lsv@ufpe.br)

Este estudo integra o projeto “Produções culturais em gênero, sexualidade e direito: agenciamentos possíveis em tempos adversos.”, e tem como objetivo analisar os repertórios sobre gênero e sexualidade na produção de memórias acerca dos atravessamentos da epidemia de HIV/Aids no movimento homossexual de Pernambuco, com foco no Grupo de Atuação Homossexual (GATHO) entre 1980 e 1985. A epidemia de HIV/Aids reconfigurou discursos sobre sexualidade e gênero no Brasil, especialmente nos anos 1980, quando movimentos homossexuais emergiram em um contexto de abertura política pós-ditadura. O GATHO, pioneiro em Pernambuco, articulou-se nacionalmente para combater estigmas e violências, mas enfrentou desafios frente ao surgimento da AIDS, que intensificou narrativas patologizantes e moralizantes. A pesquisa adota uma perspectiva pós-construcionista, entendendo memória, discurso e produção de sentido como construções sociais marcadas por relações de poder situadas em um contexto histórico (Haraway, 1991;t). A análise priorizou os efeitos de sentido dos repertórios, entendendo-os como práticas discursivas que produzem realidades (Spink, 2010). Adotamos uma abordagem metodológica qualitativa de inspiração construcionista, realizando uma análise discursiva crítica que articula dimensões sócio-históricas e políticas. O corpus da pesquisa compreende: (1) um conjunto de matérias do

Diário de Pernambuco (1980-1985), selecionadas através de buscas sistemáticas por termos-chave como 'bicha', 'gay', 'doença gay' e 'AIDS'; (2) documentos produzidos pelo GATHO, incluindo boletins informativos e panfletos. Todos os materiais foram catalogados e analisados mediante um quadro de análise que mapeia: (a) os contextos de circulação, (b) os temas centrais, (c) Vozes/ Interlocutores e (d) repertórios discursivos. Resultados: A partir da análise identificou-se uma prevalência de Repertórios, nos anos 1980-1982, que associam homossexualidade a disposição ou a criminalidade/violência ou artes/cultura. Além disso, destaca-se também a disputa de sentido em torno da homossexualidade na construção de repertórios entre uma "disposição psicológica" (GATHO) e desvio biológico (mídia), refletindo conflitos sobre autonomia corporal e direitos sexuais. Com a emergência da eclosão da aids (1983-1985) há um incremento da estigmatização e vinculação da comunidade à promiscuidade e a patologia, com termos como "peste gay". Além de um desaparecimento do GATHO enquanto ator político nos jornais, buscando a institucionalização como caminho de construção política.

Palavras-chave: gatho; hiv/aids; jornal; repertórios discursivos.